P

ASTORAL VOCACIONAL CONJUNTA

*Pastoral vocacional* é a ação da comunidade cristã, que animada pelo Espírito e de acordo com a prática de Jesus, contribui para que o Reino seja acolhido e cresça nas circunstâncias concretas daqueles que estão discernindo seu projeto de vida na Igreja e no mundo. Esta pastoral parte da comunidade, sujeito que chama em nome do Senhor Jesus. Ela se baseia em pedagogias e itinerários. Tem a pessoa como artífice da sua existência e a comunidade cristã local como referência do seguimento de Cristo[[1]](#footnote-1).

Em nossa família carismática, a pastoral vocacional é composta pelos processos, iniciativas, ações, atividades, atitudes e formas de atuação que se apresentam como oportunidades para que todas as pessoas envolvidas na missão marista sintam-se acompanhadas em seu processo de crescimento pessoal, ajudando-as a descobrir a sua interioridade e melhorando a sua predisposição para a experiência religiosa pessoal e comunitária. A dimensão vocacional é parte fundamental na ação pastoral marista em todas as áreas, porque ela expressa um aspecto essencial: a orientação da vida segundo um projeto vital baseado no Evangelho.[[2]](#footnote-2).

Do acima exposto podemos entender que a pastoral vocacional é concebida de forma *conjunta* para todo o projeto de vida, para cada vocação, seja para a vida religiosa como para a vida leiga ou sacerdotal. Esta pastoral "compromete-se com o discernimento de todas as vocações e ministérios na Igreja e fica feliz quando os processos de algumas dessas pessoas levam-nas a integrar-se na Comunidade que as têm acompanhado, como Irmãos ou Leigos ou Leigas maristas"[[3]](#footnote-3). Embora esta seja a visão atual ao falar de pastoral para as vocações, alertamos para a forma "*conjunta*", tal como foi sublinhado por este novo caminho em nossa ação pastoral.



A pastoral vocacional conjunta parte de uma Igreja vista como "comunhão de comunidades", toda ela ministerial, onde todos têm igual dignidade que somente é dada pelo Batismo. Onde os Leigos, como todos os demais, são protagonistas e não apenas "objeto" da evangelização. Onde o sacerdócio comum dos fiéis e dos sacerdotes estabelece-se um para o outro sem envolver a preeminência de ninguém. Onde todos, de sua vocação, de seu carisma, de seu ministério, convertem-se em sinal para os outros promovendo assim uma cultura vocacional, um convite explícito para o discernimento pessoal e um acompanhamento nessa busca vocacional. Onde a missão, a única missão da Igreja, é partilhada por todos. Onde todos os crentes são evangelizadores, sem necessidade de um mandato especial. Onde o apelo para a radicalidade evangélica surge como característica batismal que se pode viver em uma variedade de vocações cristãs.

Promover uma pastoral vocacional conjunta supõe ver os religiosos como "comunidade de consagrados num Povo de consagrados" e cuja consagração está "a serviço da consagração da vida de cada fiel, leigo ou clérigo”[[4]](#footnote-4). Supõe sentir-se partícipe na missão da Igreja e compartilhá-la, passo-a-passo, com outros crentes. É supor que o sinal que oferecem do Reino é complementar com o sinal que os fiéis leigos oferecem do Reino vivido em realidades humanas.

Essa chave de uma vocação conjunta leva a transmitir o carisma em itinerários formativos, vividos em comunhão5. O processo de comunhão essencialmente consiste em criar vínculos entre as pessoas. Estes laços tendem a aprofundar o nível de relacionamento interpessoal, a valorização mútua e a corresponsabilidade no projeto comum. Progressivamente aprofunda-se a comunhão da fé, a comunicação da experiência de Deus e a vivência da mensagem do Evangelho. Finalmente, tomam consciência de serem mediadores de Deus e da Igreja para a missão, bem como portadores de um carisma que deve ser garantido comunitariamente.

1. Cfr. Identidade em *Semeadores do evangelho da vocação*, Subcomissão interamericana de Irmãos, 2014. No Léxico do Brasil Centro-Sul diz-se que “é a ação organizada que proporciona meios e situações adequadas ao despertar, discernimento e cultivo da resposta ao chamado de Deus, isto é, à vocação”. [↑](#footnote-ref-1)
2. Cfr*.* Província Marista L’Hermitage, *Ele se pôs a caminhar no meio deles. Documento base da Pastoral Vocacional da Província Marista de L’Hermitage*, 2013, pág. 6-7. [↑](#footnote-ref-2)
3. Cfr. *Semeadores do evangelho da vocação*, 4. [↑](#footnote-ref-3)
4. Cfr. Vita consecrata, 33

5 O XXI Capítulo Geral, 2009, assim o afirma: “Revitalizar a pastoral vocacional marista de Irmãos e Leigos mediante um trabalho conjunto”. [↑](#footnote-ref-4)